

UC consternada com morte de Varela Gomes

ÓBITO A Universidade de Coimbra (UC) lamentou ontem a morte de Paulo Varela Gomes, considerando-o um dos mais significativos escritores e historiadores de arte portugueses da actualidade, com «enorme inteligência» e «humanista de referência».

Conforme noticiámos ontem, Paulo Varela Gomes, crítico, professor universitário, historiador de arte e arquitectura e antigo investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, morreu sábado aos 63 anos de idade, na sua casa em Podentes (concelho de Penela), quatro anos depois de lhe ter sido diagnosticado um cancro.

«Perde-se alguém de uma enorme inteligência, um humanista de referência e um exemplo de luta determinada enquanto ativista político», lê-se numa nota ontem divulgada pelo CES da Universidade de Coimbra.

A direcção do CES lamenta «profundamente» a morte de Paulo Varela Gomes, apresentou condolências à família, dei-

xando uma mensagem de profunda solidariedade, e considerando que Paulo Varela Gomes é «um dos mais significativos escritores e historiadores de arte portugueses da actualidade».

«Realce-se o seu extraordinário trabalho no que toca à arquitectura, não só enquanto historiador, mas igualmente como crítico e divulgador. O seu trabalho determinado e a obra que deixou, resultante, por exemplo, da sua relação com o oriente, mais precisamente com Goa, viria a revelar-se seminal em muitas das suas inflexões intelectuais desenvolvidas no âmbito do CES», refere a mesma nota de imprensa.

Nascido em 1952, Paulo Varela Gomes licenciou-se em História, fez o mestrado em História da Arte e doutorou-se em História da Arquitectura, tendo sido professor da Universidade de Coimbra, onde deu a última aula em Dezembro de 2012 sob o título de “Do sublime em arquitectura”.

O funeral de Paulo Varela Gomes realizou-se ontem em Podentes. ◀